

Anexos

Anexo 1 – Ficha “Luís, o poeta, salva a nado o poema”



DEPARTAMENTO DE LÍNGUAS E CIÊNCIAS SOCIAIS E HUMANAS

Disciplina: Português

Ficha de trabalho n.º10 | **Texto Poético –
relação intertextual com a unidade 3**

Ano Letivo: **2024/2025**

Nome:

N.º:

Ano: 9.º

Turma: C

Grupo I

Leitura e Educação Literária

- 1) Completa os espaços em branco de acordo com o áudio que vais ouvir.

Luís, o poeta, salva a nado o poema

- | | |
|--|--|
| Era uma vez
um português
de Portugal.
O nome Luis | o barco a pique |
| 5 Há de bastar
o mundo inteiro
ouviu falar.
Estala a a) _____
e Portugal | 35 Luís a nadar.
Fora da água
um braço no ar
na mão o livro
Há de salvar. |
| 10 chama Luís
para embarcar.
Na guerra andou
a guerrear
e perde um olho
por Portugal. | 10 Nada que nada
sempre a nadar
livro perdido
no alto mar.
— Mar f) _____ |
| 15 Livre da b) _____
pôs-se a contar
o que sabia
de c) _____. | 15 que queres roubar?
a minha vida
ou este cantar?
A vida é minha
ta posso dar |
| 20 Dias e dias
grande pensar
juntou Luís
a recordar.
Ficou um livro | 30 mas este livro
há de ficar.
Estas palavras
hão de durar
por minha vida |
| 25 ao terminar
muito importante
para d) _____.
la num barco
ia no mar | 35 quero jurar.
Tira-me as forças
podes matar
a minha alma
sabe voar. |
| 30 e a e) _____
vá d'estalar.
Mais do que a vida
há de guardar | 30 Sou português
de Portugal
depois de g) _____
não vou mudar.
Sou português
de Portugal |
| | 35 acaba a vida |

e sigo igual.
 Meu corpo é h) _____
 de Portugal
 70 e morto é ilha
 no alto mar.
 Há portugueses
 a navegar
 por sobre as ondas
 75 me hão de achar.
 A vida i) _____
 aqui a boiar
 mas não o livro
 se há de molhar.
 80 Estas j) _____
 vão alegrar
 a minha gente
 de bom pensar.
 À nossa terra
 85 irão parar
 lá toda a gente
 há de gostar.
 Só uma coisa
 vão olvidar:
 90 o seu autor
 aqui a nadar.
 É fado nosso
 é nacional
 não há k) _____
 95 há l) _____.
 Saudades tenho
 mil e sem par
 saudade é vida
 sem se lograr.
 100 A minha vida
 vai acabar
 mas estes versos
 hão de gravar.
 O livro é este
 105 é este o m) _____
 assim se pensa
 em Portugal.
 Depois de pronto
 faltou-me dar
 110 a minha vida
 para o salvar.



José de Almada Negreiros,
Poemas, Assírio & Alvim, 2005

- 1) Identifica o tema central do poema.

- 2) Identifica os factos biográficos referentes de Luís de Camões presentes no poema, preenchendo a tabela que se segue. (posso dizer aos alunos por tópicos)

Facto biográfico	Passagem Textual
• •	• •

- 3) Nos versos “-Mar ignorante/ que queres roubar” (versos 44 e 45) consegue-se verificar uma mudança na voz de enunciação.
3.1) Justifica a utilização desta técnica.

- 4) Explicita os sentimentos expressos nos versos 80 a 84 e 96 a 99.

Bom Trabalho!

Anexo 2 – *Power Point* - “10 minutos a escrever”



Composition study for Shipwreck Survivor
de Scott Breton- Lethbridge Gallery, Brisbane,
2018 (aguarela)

10 MINUTOS A ESCREVER

- 1.º Observa a pintura de Scott Breton.
- 2.º identifica os elementos que constituem o 1.º plano e o plano de fundo.
- 3.º comenta uma possível interpretação para tais elementos.
- 4.º atenta nas cores que compõem a imagem e destaca a sua relevância.



Composition study for Shipwreck Survivor
de Scott Breton- Lethbridge Gallery, Brisbane,
2018 (aguarela)

10 MINUTOS A ESCREVER

- Recorda, agora, o poema "Luís, o poeta, salva a nado o poema", de Almada Negreiros.
- Elabora **uma apreciação crítica** (com o mínimo de 150 e um máximo de 200 palavras) na qual explore a análise da imagem apresentada e estabeleças uma relação de semelhança ou de contraste com o poema dado.
- A atividade de escrita será realizada na plataforma *Intuitivo*.

Anexo 3 - *Intuitivo*

intuitivo

Otber Premium

- Explorar
- Avaliações
- Exercícios
- Rubricas
- Grupos
- Sugestões
- Ajuda
- Tutoriais

Beatriz Ferreira

10 minutos a escrever

Completar

Item 1



image

Recorda, agora, o poema “Luís, o poeta, salva a nado o poema”, de Almada Negreiros.

Elabora **uma apreciação crítica** (com um mínimo de 150 e um máximo de 200 palavras) na qual explores a análise da imagem apresentada e estabeleças uma relação de semelhança ou de contraste com o poema dado.

Normal B I U x₁ x' A [] | = | < > & # \$ %

Escriva aqui a resposta

Palavras: 0

Anexo 4 – “10 minutos a escrever” - Texto Aluno A



"10 minutos a escrever"

Nome: 

Data: 26-2-2025

10 minutos a escrever

1.

 Recorda, agora, o poema “Luís, o poeta, salva a nado o poema”, de Almada Negreiros. Elabora **uma apreciação crítica** (com o mínimo de 150 e um máximo de 200 palavras) na qual explores a análise da imagem apresentada e estabeleças uma relação de semelhança ou de contraste com o poema dado.

Resposta:

Nesta imagem é possível observar um possível naufrago e um objeto ao seu lado. Este homem mostra-se exausto, provavelmente pois lutou pela sua vida no mar, que parece ser bastante agitado à medida que se desloca para o horizonte. É visível, também, a cor cinzenta do céu, representando um mar de tempestade, bem como a coloração escura da pintura induzindo um clima de medo e desespero, tendo apenas um pequeno vestígio de cor azul no céu, representando a segurança da terra e o alívio da salvação.

É notória uma semelhança com o poema de Almada Negreiros, já que esta imagem retrata exatamente a situação de Camões após a tempestade descrita neste poema, demonstrando a luta, o heroísmo e o sacrifício do poeta pela sua obra. Na verdade também podemos afirmar que o objeto que se encontra à direita da personagem pode representar “Os Lusíadas”, obra que Camões quase deu a vida para salvar naquela noite de tempestade.

Concluindo, esta imagem é a descrição exata do sofrimento de Camões, sendo, este, um grande mártir pela sua pátria.

Palavras: 175

Anexo 5 – “10 minutos a escrever” - Texto Aluno B



"10 minutos a escrever"

Nome: [redacted]

Data: 26-2-2025

10 minutos a escrever

1. Recorda, agora, o poema “Luís, o poeta, salva a nado o poema”, de Almada Negreiros. Elabora **uma apreciação crítica** (com o mínimo de 150 e um máximo de 200 palavras) na qual explores a análise da imagem apresentada e estabeleças uma relação de semelhança ou de contraste com o poema dado.

Resposta:

O poema representado tem como tema central a relação de Camões com a sua pátria, o poema aborda temas como o sacrifício , a luta e a preservação da cultura portuguesa, representada no livro em que Camões tenta salvar. Consequimos verificar, que a obra é um material bastante, importante para o poeta visto que, quando este quase foi afogado, nadando em alto mar com um braço e outro erguido para não molhar o livro, isto mostra a importância que o livro tem para Camões, penso que não conseguiria imaginar a possibilidade do mar destruir a obra.
É possível assimilar esta imagem com o poema, visto que poderia reapresentar Camões após o naufrágio, dado que o Mar encontra-se agitado, com nuvens cinzentas, e apresenta um homen molhado a rastejar na areia, carregando um pertence importante, o que poderia representar o livro que Camões tenta salvar.

Palavras: 143

Anexo 6 – Quem, o quê, onde e quando?

flippityRandomizer

Google Translate

Who

What

When

Where

Shrek	filming a comercial	tomorrow	at home
Jack Sparrow	reading a book	two years from now	on the beach
Harry Potter	doing the homework	today	in the moon
a robot	doing a science project	315 BC	a desert
any mythical creature	dancing	4567 AC	at the kitchen table

Anexo 7 – Texto - trabalho par - Aluno C

The last decision

Charlotte the bee was a princess training to be the queen bee of Greece. Working towards that goal was very exhausting because there seemed to be endless amounts of homework she had to do.

Although at this very instant she was doing her homework, her head was really somewhere else. She was thinking about prince Abubu of Colombia, his wonderful and lustful body was different than any other she had seen. His body was filled with the bright colours of the rainbow.

But deep inside, she knew that she had no chance of ever ending up with him. Abubu was already engaged to Charlotte's mother, Corvina, the reigning queen bee of Greece.

Charlotte realized she would never be able to marry Abubu and that shattered her tiny heart to pieces. Then she made her decision, she jumped out of the beehive just like usual, but this time it was different, the overwhelming combination of her training and the heartbreak she suffered had made her quit and instead of flapping her wings as usual, she didn't open them and fell to the ground, ending the short life of Charlotte, a royal bee.

Anexo 8 – Texto - trabalho par - Aluno D

The II Honey War

Beeeeeeeeeeeee is flying for her life. Multiple bees can be seen dead on the nest, and she isn't any better.

Once upon a time, there was a bee named Beeeeeeeeeeeee. She was on vacation in Greece in order to escape from the Second Honey War. Since the beginning of time, wasps and bees fought. Beeeeeeeeeeeee was done with it and was trying to live a new life. Little did she know that it was **impossible** to escape.

A few days after her arrival, wasps came to obliterate all living bees from existence. She had to come up with a plan. Therefore, she had some homework to do - find out any flaws in the wasp kingdom's war strategies. It was hard, but she could do it. Months went by, and the final day began. After a lot of work, Beeeeeeeeeeeee is finally ready. She found the one, and only, flaw that can end this war for good. She prepared for battle. With all her companions, she is flying through the battlefield carrying wasp repellent. After fighting for her life, she was able to repel some wasps, which fell paralyzed on the battle field, but, without any notice, the canister ran empty. She started flying away but she wasn't fast enough. With a last breath, she fell into an eternal sleep.



Anexo 9 – Power Point - Oficina de Escrita

Oficina de Escrita

Texto de apreciação crítica

Estrutura

- Introdução
 - Apresentação dos textos e respetivos autores; de forma a estabelecer uma relação intertextual.
- Desenvolvimento
 - Dois parágrafos: um para a relação de semelhança e outro para a relação de contraste.
 - Citações do texto-fonte associadas a apreciação crítica dos textos.
- Conclusão
 - Referência às ideias mais relevantes (por exemplo: a identificação do tema comum que une os dois textos).

Linguagem

- Usar articuladores do discurso.
- Vocabulário adequado ao tema
- Recurso a passagens textuais pertinentes.
- Preferência pelo uso da 3ª pessoa.

Agora é a tua vez!

- Tendo em atenção a análise referente ao episódio “Adamastor” d’ “Os Lusíadas” de Camões e ao poema “O Mostrengo” de Fernando Pessoa, deverás escrever um texto de comentário crítico de no mínimo 100 e o máximo 160 palavras.
- Deverás estabelecer uma relações de semelhança e uma relação de contraste entre os dois textos, fundamentando com palavras próprias e passagens textuais.

1.ª Etapa



- **Planifica:**

- Na ficha de trabalho, no campo para esse efeito, regista as semelhanças e diferenças que se podem encontrar nos dois textos.
- Tem em atenção as citações que poderás querer usar.

Semelhanças	Diferenças
1. Tema marítimo e heroico. 2. Conflito entre o homem e o desconhecido 3. Referência à missão portuguesa 4. Presença do medo como obstáculo	1. Natureza do monstro 2. Função simbólica 3. O Homem do Leme (pode representar Bartolomeu Dias, estava ao serviço de D. João II) 4. Diálogo com o monstro

2.^a Etapa



- Textualização:
 - Escreve com correção formal e de acordo com a tipologia pedida.
 - Terás 20 minutos para escrever o teu texto.



3.^a Etapa

- Revisão e aperfeiçoamento.



Anexo 10 – Ficha de trabalho “O Monstrengo”



DEPARTAMENTO DE LÍNGUAS E CIÊNCIAS SOCIAIS E HUMANAS

Disciplina: Português

Ficha nº 14_ Texto poético: relação intertextual com “Os Lusíadas”

Ano Letivo: 2024/2025

Oficina de escrita

Nome:

N.º: Ano: 9.º Turma: C

Lê o seguinte poema com atenção.

O Mostrengo

O mostrengo que está no fim do mar
Na noite de breu ergueu-se a voar:
À roda da nau voou três vezes,
Voou três vezes a chiar,
E disse: “Quem é que ousou entrar
Nas minhas cavernas que não desvendo,
Meus tetos negros do fim do mundo?”
E o homem do leme disse, tremendo:
“El-Rei D. João Segundo!”

“De quem são as velas onde me roço?
De quem as quilhas que vejo e ouço?”
Disse o mostrengo, e rodou três vezes.
Três vezes rodou imundo e grosso:
“Quem vem poder o que só eu posso,
Que moro onde nunca ninguém me visse
E escorro os medos do mar sem fundo?”
E o homem do leme tremeu, e disse:
“El-Rei D. João Segundo!”

Três vezes do leme as mãos ergueu,
Três vezes ao leme as reprendeu,
E disse no fim de tremer três vezes:
“Aqui ao leme sou mais do que eu:
Sou um Povo que quer o mar que é teu;
E mais que o mostrengo, que me á alma teme
E roda nas trevas do fim do mundo,
Manda a vontade, que me ata ao leme,
De El-Rei D. João Segundo!”



Fernando Pessoa, *Mensagem*, Assírio & Alvim, 1997 (págs. 52-53)

1.ª Etapa (planificação)

Semelhanças	Diferenças
1. _____	1. _____
2. _____	2. _____
3. _____	3. _____
4. _____	4. _____
	—

2.ª Etapa (textualização)

Tendo em consideração a análise referente ao episódio “Adamastor” d’ “Os Lusíadas” de Camões e ao poema “O Mostrengo” de Fernando Pessoa, deverás escrever um comentário crítico, no qual apresentes uma relação intertextual, destacando **uma relação de semelhança e uma de contraste**, devidamente, fundamentadas. Recorre, sempre que possível, a passagens textuais.

O teu texto deverá ter um mínimo 100 e o máximo 160 palavras.

This image shows a single sheet of white paper with horizontal blue or grey ruling lines. The lines are evenly spaced and run across the width of the page. There are no margins, text, or other markings on the paper.

[illegible]

Após a textualização, deverás reler o teu texto com atenção e assinalar um **X** nos diversos itens da autoavaliação.

Comentário global (do professor) :

Anexo 11 – Texto Texto oficina de Escrita - Aluno A

O teu texto deverá ter um mínimo 100 e o máximo 160 palavras.

De facto, a introdução de "Os Lusíadas" e o poema "O Mosteiro" apresentam relações de semelhança e contraste.

Primeiramente, ambos mencionam a missão portuguesa, a grande vontade de explorar o mundo, como objectivo de alcançar um Império ("os mares nunca d'estrém mancebo") (est. 37), ("meus teros mares do fim do mundo?").⁵⁰

Contrariamente, o diálogo do monstro em ambos os textos é diferente. No episódio "Adamastor", Vasco da Gama após questionar o monstro acerca da sua existência, este responde ("Assi cantava; e, com medonho choro,") (est. 60). Já no poema (de Fernando Pessoa), a figura mítica apenas questiona o marinheiro, não contando o seu passado nem a sua história ao mesmo.⁵¹

Em suma, os dois textos relatam um episódio da época dos Descobrimentos, apresentando assim as suas semelhanças porém o discurso e o tom da obra por ser diferente.

136 palavras

Anexo 12 - Autoavaliação e feedback - Aluno A

3.ª Etapa (revisão)

Após a textualização, deversas reler o teu texto com atenção e assinalar um X nos diversos itens da autoavaliação.

	Autoavaliação				Heteroavaliação			
	Insuf.	Suf.	Bom	M. Bom	Insuf.	Suf.	Bom	M. Bom
O texto respeita a tipologia pedida (comentário crítico).				X				X
O texto respeita a instrução quanto ao tema (apresentação de uma semelhança e de um contraste; vocabulário adequado ao tema e citações pertinentes).				X				X
O texto apresenta as três partes essenciais (introdução, desenvolvimento e conclusão); são utilizados articuladores variados.				X				X
Foram aplicadas as regras referentes aos sinais de pontuação.				X				X
O texto apresenta correção ortográfica.				X				X

Comentário global (do professor):

O teu texto respeita as máximas do género, assim como também apresenta a estrutura deste. Resulta apenas que faltam identificar o número da obra e a continuação de um bom trabalho.

Beatriz Ferreira

3

Anexo 13 – Texto oficina de Escrita - Aluno B

O teu texto deverá ter um mínimo 100 e o máximo 160 palavras.

De facto, o poema "O Monstrogo", de Fernando Pessoa, é a obra *Os Lusíadas* apresentam interligações, quer de semelhança, quer de contraste, especialmente com o episódio "O Almirante" da obra Camoniana.

Em primeiro lugar, em ambas os textos é notória a presença do medo nas navegações. Este fator encontra-se visível nos versos 8, 17 e 21 do texto de Fernando Pessoa: "E o homem do leme disse, tremendo", "E o homem do leme temeu e disse" e "E disse: No fim de temer fui vitorioso", e nas estâncias 40 e 41 do Canto V da obra de Camões: "Aprezume as raposas e os cabelos" e "quando, elcabo/lixo eu".

Em segundo lugar, num dos poemas o homem do leme encontra-se sozinho, enquanto Vasco da Gama tem outros a acompanhá-lo, como é visível no verso 21 e na estância 40 do Canto V.

Em suma, os textos têm semelhanças e diferenças. *conclusão redundante*

P. 3.ª etapa de revisão e preparação para a 4.ª etapa.

Palavras: 151

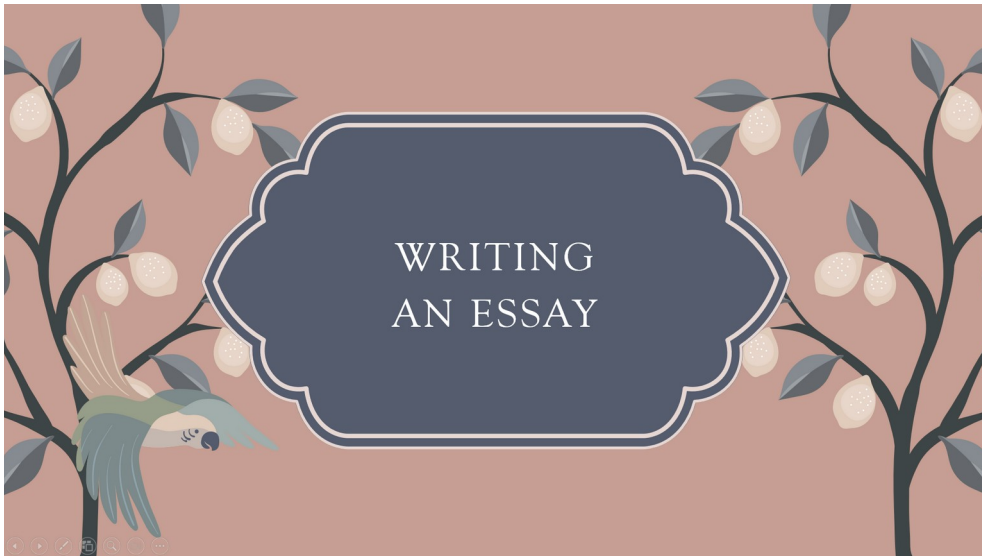
Anexo 14 – Autoavaliação e feedback - Aluno B

	Autoavaliação				Heteroavaliação			
	Insuf.	Suf.	Bom	M. Bom	Insuf.	Suf.	Bom	M. Bom
O texto respeita a tipologia pedida (comentário crítico).			p					x
O texto respeita a instrução quanto ao tema (apresentação de uma semelhança e de um contraste; vocabulário adequado ao tema e citações pertinentes).				✓			x	x
O texto apresenta as três partes essenciais (introdução, desenvolvimento e conclusão); são utilizados articuladores variados.				p				x
Foram aplicadas as regras referentes aos sinais de pontuação.				p				x
O texto apresenta correção ortográfica.				p				x

Comentário global (do professor) :

Tem o texto bem organizado.
Respeita o que a conclusão poderia estar um pouco
mais desenvolvida.
Continuação de um bom trabalho!

Beatriz Ferreira



STRUCTURE

Introduce the topic you are going to be talking about.	Can teenagers make good decisions by themselves? There are arguments for and against the idea. It's not an easy question to answer because all teenagers are different.
Start each new point clearly.	One benefit of making decisions is that it helps teenagers become more responsible. An advantage of this is that they learn to trust themselves. On the other hand, teenagers sometimes make quick choices without thinking. Of course, not all teenagers do this. Another potential advantage is that making choices helps them get ready for adult life.
Organise your ideas and paragraphs by using linking words and phrases.	One reason for this is that people get better at making decisions by doing it often. This is because learning from experience helps them grow. In fact, many teenagers do well when adults support them. Without a doubt, support from parents or teachers is still very helpful.
Make sure to include one of your own ideas on a separate paragraph.	Moreover, adults can guide teenagers in the right direction, but friends can also help. Even though this is not always true, because it can happen that some friends give bad advice. But mistakes help teenagers learn.
Give your own opinion in the conclusion.	To sum up, teenagers need both freedom and support. On balance, they can learn to make smart choices. In conclusion, they just need time and help.

SOME EXAM TIPS:

- Start with a short paragraph to introduce the topic.
- Focus on one idea on the three middle paragraphs. Don't forget to include one of your own ideas.
- Use a formal or semi-formal style, using a big range of vocabulary and linking words.
- Don't write fewer than 140 words and don't write more than 190 words.
- After you've finished writing, check your text for grammar and spelling mistakes.



LEARNING INTERNATIONAL SCHOOL
COLÉGIO NOVO
DA MATA

DEPARTAMENTO DE LÍNGUAS E CIÊNCIAS SOCIAIS E HUMANAS



INGLÊS | 10.ºano | Writing an Essay

Year:
2024 / 2025

Nome:

N.º:

Ano:

Turma:

Introduce the topic you're going to be talking about.

Can teenagers make good decisions by themselves? There are arguments for and against the idea. It's not an easy question to answer because all teenagers are different.

Essay

Start each new point clearly.

One benefit of making decisions **is** that it helps teenagers become more responsible. An advantage of this is that they learn to trust themselves. On the other hand, teenagers sometimes make quick choices without thinking. Of course, not all teenagers do this. Another potential advantage is that making choices helps them get ready for adult life.

Organise your ideas and paragraphs by using linking words and phrases.

One reason for this is that people get better at making decisions by doing it often. This is because learning from experience helps them grow. In fact, many teenagers do well when adults support them. Without a doubt, support from parents or teachers is still very helpful.

Make sure to include one of your own ideas on a separate paragraph

Moreover, adults can guide teenagers in the right direction, but friends can also help. Even though this is not always true, because it can happen that some friends give bad advice. But mistakes help teenagers learn.

To sum up, teenagers need both freedom and support. On balance, they can learn to make smart choices. In conclusion, they just need time and help.

Give your own opinion in the conclusion

Some exam tips:

- Start with a short paragraph to introduce the topic.
- Focus on one idea on the three middle paragraphs. Don't forget to include one of your own ideas.
- Use a formal or semi-formal style, using a big range of vocabulary and linking words.
- Don't write fewer than 140 words and don't write more than 190 words.
- After you've finished writing, check your text for grammar and spelling mistakes.

Useful language

Introduction:

- Is this true?
- There are arguments for and against the idea.
- It's a difficult question to answer.
- Many people believe that ...
- The topic has been widely debated.
- Some argue that ...

Introducing ideas:

- One benefit of ... is ...
- An advantage of ... is ...
- On the other hand, ...
- Of course, not all museums ...
- Another potential advantage is ...
- A common argument in favor is ...
- One possible drawback is ...
- It is often said that ...

Expanding points:

- One reason for this is that ...
- This is because...
- In fact, ...
- Without a doubt ...
- Clearly this is ...
- For example, ...
- This shows that ...
- Furthermore, ...

Adding and contrasting ideas:

- Moreover, ...
- In addition to this...
- However, this is not always true.
- Although it seems that ...
- Despite this...
- Nevertheless, ...
- Conversely, ...
- On the contrary, ...

Writing a conclusion:

- To sum up, ...
- On balance, ...
- In conclusion, ...
- All things considered, ...
- Taking everything into account, ...
- Ultimately,

Writing Criteria				
	A-Content	B-Communicative Achievement	C-Organization	D-Language
5	All content is relevant to the task. Target reader is fully informed.	Uses the conventions of the communicative task effectively to hold the target reader's attention and communicate straightforward and complex ideas, as appropriate.	Text is well organized and coherent, using a variety of cohesive devices and organisational patterns to generally good effect.	Uses a range of vocabulary, including less common lexis, appropriately. Uses a range of simple and complex grammatical forms with control and flexibility. Occasional errors may be present but do not impede communication.
4	Performance shares features of Bands 3 and 5.			
3	Minor irrelevances and/ or omissions may be present. Target reader is on the whole informed.	Uses the conventions of the communicative task to hold the target reader's attention and communicate straightforward ideas.	Text is generally well organized and coherent. Uses a variety of linking words and cohesive devices.	Uses a range of everyday vocabulary appropriately, with occasional inappropriate use of less common lexis. Uses a range of simple and some complex grammatical forms with a good degree of control. Errors do not impede communication.
2	Performance shares features of Bands 1 and 3.			
1	Irrelevances and misinterpretation of task may be present. Target reader is minimally informed.	Uses the conventions of the communicative task in generally appropriate ways to communicate straightforward ideas.	Text is connected and coherent. Basic linking words and a limited number of cohesive devices.	Uses everyday vocabulary generally appropriately, while occasionally overusing certain lexis. Uses simple grammatical forms with a good degree of control. While errors are noticeable, meaning can be determined.
0	Content is totally irrelevant. Target reader is not informed	Performance below Band 1.		

Auto evaluation	A -	B -	C -	D -
Teacher's evaluation				

Teacher comment:

Teacher: What's this?

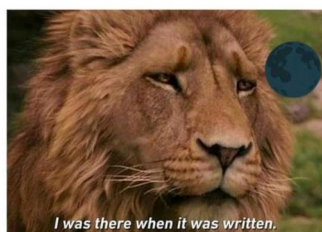
Me: My writing

Teacher: Read it

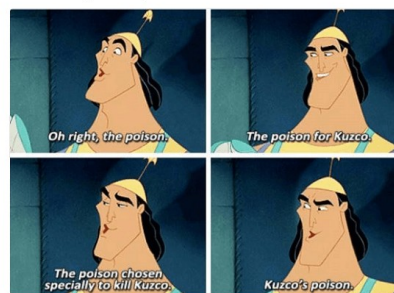
Me: (Reads it)

Teacher: How can u read it

Me:



me writing essays



Miss. Beatriz 😊

Anexo 17 – Texto Padlet - Aluno C

Can emotions help us make better decisions, or do they cause problems?

Can emotions help us make better decisions, or do they cause problems? There are arguments for and against the idea. It's not an easy question to answer since I believe it is mostly going to depend on the situation and the person's point of view.

On one hand, they can help us make better decisions by providing quick, instinctive responses in situations where time is limited. For example, fear can alert us to danger, and empathy can guide us to act kindly toward others. Emotions also help us connect with our personal values and long-term goals, which can lead to more meaningful choices.

On the other hand, emotions can sometimes affect our judgment. When we are angry, scared, or overly excited, we may act impulsively without fully considering the consequences. Emotional decisions made in the heat of the moment can lead to regret later. For example, making a financial decision while feeling anxious might result in unnecessary risks or losses.

On the other hand, emotions can sometimes affect our judgment. When we are angry, scared, or overly excited, we may act impulsively without fully considering the consequences. Emotional decisions made in the heat of the moment can lead to regret later. For example, making a financial decision while feeling anxious might result in unnecessary risks or losses.

To sum up, emotions can both help and sabotage our decision-making. The key is to recognize and manage our emotions, using them as a guide rather than letting them take full control. When balanced with reason, emotions can lead to wiser and more compassionate decisions.

Anexo 18 – Texto Padlet - Aluno D

Is it easy to know what is right and wrong? Why or why not?

Everyday people are asked to behave in a right way. It may seem easy to distinguish what is right from what is wrong, but is it easy?

Firstly, every person has their perspectives of life. The right for ones is not necessarily the right for others. For example, to the majority, drinking alcohol in excess is bad, we shouldn't do that. But for the ones who see the alcohol as a gateway to get rid of their everyday problems they might be thinking this is the best thing to do.

Secondly, knowing what is right depends also on the surroundings. Picture this, you are in an island with other person and there is no food. We would think that it is better that one of us survives rather than none, so eating the other would be the right thing to do. However, eating people with the basic conditions is wrong.

To conclude, knowing what is right and wrong is not always that easy. It depends on a lot of variants that contribute to increase the difficulty in the decisions.

Anexo 19 – Feedback - aluno C

Self-evaluation	A - 5	B - 5	C - 5	D - 5
Teacher's evaluation	5	5	5	5

Teacher's comment:

Your text is clear, well-organized, and gives good examples!
It shows both sides of the topic.
Continue with the good work!

Teacher: What's this?

Me: My writing

Teacher: Read it

me writing essays



Beatriz Ferreira

Anexo 20 – Feedback - aluno D

Self-evaluation	A - 5	B - 5	C - 5	D - 4
Teacher's evaluation	5	5	5	5

Teacher's comment:

The text covers the topic with thoughtful ideas and well-supported points. It is well-organized, with clear progression and a consistent, suitable tone. It shows a good use of grammar and vocabulary. I would recommend the use of another connector instead of "finally" and "secondly", just to make the text flow a differently.
Continue with the good work!

Teacher: What's this?

me writing essays



Beatriz Ferreira